

2024/1

A razão entre o Cotidiano e a Matemática

Maria Eduarda Batista Santos

Thiago Beirigo Lopes

Resumo

Modelagem de forma mais simplificada é criar um modelo para aplicar a matemática no cotidiano do aluno e trazer para dentro da sala de aula a ideia de que é necessário aprender. Se aprendo algo qual é a sua função para mim? Aonde eu a vejo? Existem problemas no mundo que queremos criar teorias para resolvê-los, portanto usamos um modelo para explicá-los. A principal função da matemática educacional é preparar os alunos para o convívio social e mediante as situações estar apto a resolvê-los. Cada pessoa tem uma forma de olhar e compreender o mundo de acordo com a sua concepção. Sendo assim, como mediador do processo de ensino-aprendizagem, acredito que o aluno precise assimilar de forma mais concisa a realidade que está em sua volta com a sala de aula quando o professor estimula a ideia de observar a fração no dia a dia usando modelagem, desse modo, saindo da teoria para a prática. Objetivamente, quero que o aluno tenha a liberdade de criar o seu próprio modelo mediante os princípios matemáticos e estimulá-lo a aprender, sendo que o próprio consiga associar a teoria com a prática a partir de modelos aos quais eu o apresentar, ou seja, sendo mediadora dele para que se sinta confortável a desenvolver suas próprias técnicas de resolução de frações baseadas no seu cotidiano. A Matemática não pode ser para o aluno algo rígido em que só possa existir um único possível modelo mas que por meio de outras perspectivas possa obter o mesmo resultado. Produzindo aulas mais interativas e simulando a aplicação nas diversas situações onde a fração está inserida, às vezes, basta observar com atenção para melhor clareza, e encontrá-lo por menor que seja ou com que frequência a mesma se repete. A dinâmica de observar mediante a várias situações e os diversos caminhos onde se pode chegar. Espera-se que a partir de determinadas situações o aluno consiga sair da teoria para a prática sem que se sinta confuso ou até mesmo inseguro por saber o que está no papel mas não conseguir interpretar ou ver um possível resultado para onde se quer chegar, sendo assim, o seu objetivo final mediante a um exercício proposto.

Palavras-chave: Fração. Modelagem. Matemática. Construtivismo.